

Porto Alegre, 24 de agosto de 2023.

Ofício n.º 200/2023-GLG

Objeto: Pedido de informações - pagamento de terceirizadas.

Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Canoas:

Este mandato parlamentar recebeu informações de que as trabalhadoras terceirizadas vinculadas à Fundação Educacional Alto Médio São Francisco (Funam), responsável pela gestão do Hospital Universitário desde janeiro de 2022, estão enfrentando problemas em relação às suas rescisões.

De acordo com os relatos, são cerca de **200 trabalhadoras e trabalhadores** que ainda não receberam as verbas rescisórias a que têm direito.

Não bastasse isso, as informações indicam que este não é um problema pontual, uma vez que foi determinado judicialmente o afastamento da referida administradora em maio de 2022, poucos meses depois de assumir a gestão (1).

A prefeitura é responsável pela gestão de recursos e a fiscalização do contrato, o que foi reconhecido em matéria publicada na GZH que abordou os problemas do Hospital Universitário (2):

O hospital pertence à prefeitura, apesar de a instituição ser administrada pela Fundação Educacional Alto Médio São Francisco. O que compete a vocês fazer nessa parceria?

Para todos os prestadores de serviços de hospitais há uma contratualização. Nessa contratualização, estão as obrigações e os direitos das partes. O que compete ao prestador do Hospital Universitário são a gestão do hospital e a prestação do serviço. E para isso nós

fazemos os repasses para os recursos. A gestão e os atendimentos são realizadas pela fundação.

Nesse impasse, as prejudicadas são as funcionárias terceirizadas, que estão **esperando há três meses por um direito que deveria ser assegurado.**

A situação é representativa dos contratos realizados pela Administração Pública com empresas privadas. Não raro, há falta de repasse dos salários e demais verbas devidas aos funcionários - no caso em tela, **mesmo diante da mudança da administração, as terceirizadas seguem enfrentando o problema.**

Por certo, não é a primeira e, infelizmente, não será a única situação de atraso e falta de pagamentos envolvendo os contratos de prestação de serviços à Administração.

Diante da gravidade da situação, em que muitas das trabalhadoras dependem exclusivamente do seu trabalho para sustento familiar e que agora se veem desamparadas diante dos atrasos e da insegurança nos pagamentos, solicitamos, nos termos da Lei Federal nº 12.527/2011 (LAI), as seguintes informações:

A) Há algum atraso corrente no pagamento das rescisões dos trabalhadores (por corrente, leia-se em 24 de agosto de 2023)? Em caso positivo, informar:

A.1) Qual o quantum devido?

A.2) Quantos são os trabalhadores que estão aguardando o pagamento da rescisão?

A.3) Qual a justificativa apontada para o atraso?

A.4) Que medidas preventivas foram tomadas pela Secretaria para evitar a falta de pagamento?

A.5) Que medidas foram e estão sendo tomadas pela Secretaria para resolver o atraso em questão?

A.6) Há alguma medida de auxílio e/ou assistência sendo oferecida aos terceirizados que não receberam os pagamentos devidos?

A.7) Qual a implicação do atraso no(s) contrato(s) que a Secretaria firmou com a empresa prestadora dos serviços?

A.8) Qual a previsão de regularização dos referidos atrasos?

B) De que forma é feita a fiscalização do(s) contrato(s) de terceirização?

C) Em relação ao contrato firmado com a Funam, informar:

- a) se, na fase de habilitação, há alguma diligência para aferir a capacidade econômico-financeira. Se sim, indicar quais.
- b) se, durante a execução do contrato, há diligências para aferir a capacidade econômico-financeira da empresa. Se sim, indicar quais.
- c) quais das medidas arroladas no art. 121, § 3º, da Lei Federal 14.133/21, foram adotadas.

Saudações cordiais,

**Luciana Genro**  
Deputada Estadual.

(1) <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2022/05/justica-determina-intervencao-e-afastamento-da-administradora-do-hospital-universitario-de-canoas-cl3otlzt005n0167sxt092ji.html>



## **Assembleia Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

- (2) <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2022/05/familiares-relatam-ter-que-comprar-materiais-e-medicamentos-para-pacientes-no-hospital-universitario-de-canoas-cl3elo216002q019i65iqcqb7.html>